

## Época de semeadura

Conforme o zoneamento para a cultura. Considera-se tecnologia inadequada o cultivo da lavoura de trigo em vales, baixadas ou áreas com dificuldade de escoamento de ar frio, uma vez que está sujeito a risco freqüente de geada.

**Observação:** Algumas características agrônômicas poderão variar dependendo das condições ambientais, da época ou local de semeadura. Bem como a ocorrência de diferentes biótipos das doenças avaliadas poderão alterar os resultados obtidos até o momento.

## Sementes

Disponíveis para produção de grãos, a partir de 2003, no IAPAR (Fone 043-3376-2000) ou Fundação Meridional (Fone 043-3323-7171) Londrina-PR



## Outras informações técnicas

Área de Melhoramento e Genética Vegetal  
Área de Propagação Vegetal



INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ  
VINCULADO À SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Rod. Celso Garcia Cid, km 375  
Fone: (43) 3376-2000 - Fax: (43) 3376-2101  
E-mail: iapar@iapar.br ou http://www.iapar.br  
Cx. Postal 481. 86001-970 LONDRINA-PARANÁ-BRASIL



Cultivar de trigo IPR 110 foi desenvolvida pelo Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR e testada por três anos em avaliações realizadas pelo próprio IAPAR em conjunto com Fundação Meridional e Embrapa Soja. Seu lançamento para cultivo no Paraná ocorreu a partir de 2003, por ocasião da XVIII Reunião da Comissão Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo e do IV Seminário Técnico do Trigo.



Secretaria da Agricultura  
e do Abastecimento



## Características Agrônômicas

- Hábito de crescimento:** intermediário
- Ciclo:** precoce
  - espigamento médio: 60 dias
  - maturação média: 113 dias
- Altura da planta:** baixa, média: 74 cm
- Posição das folhas:** pendente
- Coloração das aurículas:** pouco colorida
- Espigas:** aristadas, curtas, densas, com coloração clara, fusiforme com posição pendente na maturação
- Reação ao alumínio no solo:** moderadamente tolerante
- Reação ao acamamento:** moderadamente suscetível
- Debulha natural:** moderadamente tolerante
- Reação à germinação na espiga:** sensível
- Qualidade Industrial:** Apresenta Força de Glúten (W) média de 179, classe comercial trigo brando
- Grãos:** coloração vermelho com textura Semi dura, forma alongada, de comprimento médio, peso do hectolitro em torno de 77 e peso médio de mil sementes de 37 gramas.
- Potencial de produtividade:**
  - ao nível de campo, média de 2000 a 4500 kg/ha;
  - em experimentação:

Ano	Região 6 (kg/ha)	Região 7 (kg/ha)	Região 8 (kg/ha)	Região 12* (kg/ha)
1999	4919	3721	3227	-
2000	3218	2057	2013	-
2001	4622	3851	4633	1927
2002	3002	2976	3677	1219
2003	4778	4438	4782	3506
<b>Média</b>	<b>4108</b>	<b>3409</b>	<b>3666</b>	<b>2217</b>

\* Região 12 pertence ao estado de São Paulo.

A IPR 110, é proveniente de cruzamento entre as cultivares PF 85202 e OC 852. Em 1999, foi avaliada no *Ensaio intermediário de linhagens de trigo* e, de 2000 a 2002, participou no *Ensaio final de avaliação* nas regiões norte, centro-oeste e sul do Estado. A cultivar foi avaliada nas Regiões Triticolas 6, 7 e 8 do Paraná, 4 e 5 de Santa Catarina e 12 de São Paulo, apresentando bom rendimento de grãos, com qualidade satisfatória para fabricação de biscoitos e bolachas.

## Reação às doenças

- Moderadamente resistente às ferrugens da folha e do colmo,
- Moderadamente suscetível à brusone, ao oídio, manchas foliares e giberela



## Controle de doenças

A prática de rotação de culturas, dentro do sistema onde o trigo é cultivado, principalmente nas regiões mais frias e úmidas, tem contribuído para reduzir as perdas causadas por doenças do sistema radicular e tem retardado o aparecimento das manchas foliares.

Apesar da cultivar apresentar média sanidade foliar, é aconselhável o controle químico por ocasião da floração, para a proteção das espigas.

O controle químico das doenças, quando necessário, deve ser realizado observando-se os produtos e doses indicadas para a cultura do trigo.

## Indicação da cultivar

IPR 110 é indicada para as regiões 6, 7 e 8 do Estado do Paraná, e 12 de São Paulo, para solos com até 35% de saturação de alumínio no solo, segundo a análise de solo, de amostra tomada até 40 cm de profundidade.

A densidade ideal de semeadura está em torno de 200 a 250 sementes/m<sup>2</sup>, levando em consideração o teste de germinação em laboratório ou de emergência em campo.

**Sacas/alq. = Número de sementes/m<sup>2</sup> x Peso de mil sementes x 0.0484 % de germinação**